

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cuidados de Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva de Adulto; Humanização da Assistência Hospitalar

Introdução

Transmitir notícias desfavoráveis em uma Unidade de Terapia Intensiva constitui um desafio ético e afetivo para a equipe multiprofissional, sobretudo quando se trata de pacientes jovens que evoluem para sequelas incapacitantes. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental por manter contato contínuo com pacientes e familiares, atuando como mediadora do cuidado, do acolhimento e do suporte emocional.

Métodos

Relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de profissionais de enfermagem atuantes em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital universitário. O relato fundamenta-se na reflexão crítica sobre uma situação vivenciada durante a prática assistencial, enfatizando o processo de comunicação entre equipe multiprofissional e familiares diante da necessidade de informar um prognóstico desfavorável. Trata-se de uma descrição reflexiva da prática profissional, sem coleta sistemática de dados para fins de pesquisa ou intervenção envolvendo seres humanos.

Resultados / Discussão

A experiência ocorreu durante a assistência a um paciente jovem com lesão medular traumática decorrente de um acidente, que apresentou evolução para tetraplegia. A transmissão do prognóstico à família e à namorada provocou forte impacto emocional, exigindo intervenção multiprofissional composta por enfermagem, equipe médica e serviço social. Empregaram-se estratégias de comunicação baseadas nos princípios do protocolo SPIKES, priorizando ambiente reservado, linguagem clara e acessível, escuta ativa, respeito ao tempo de compreensão dos familiares, demonstração de empatia e disponibilidade para esclarecimento de dúvidas. Observou-se que a atuação articulada da equipe favoreceu maior compreensão das informações transmitidas, fortalecimento do vínculo terapêutico e suporte emocional aos familiares, além de proporcionar maior segurança aos profissionais envolvidos na condução da comunicação.

Considerações Finais

A experiência demonstrou a relevância da comunicação humanizada em contextos críticos na UTI, salientando a atuação central da enfermagem na mediação do cuidado e no acolhimento do sofrimento familiar diante de alterações irreversíveis no quadro clínico do paciente. Relatos dessa natureza contribuem para a reflexão sobre práticas assistenciais e reforçam a necessidade de investir na formação dos profissionais para o desenvolvimento de competências comunicacionais em situações críticas.

Referência Bibliográfica

MONTEIRO, Daniela Trevisan; QUINTANA, Alberto Manuel. A comunicação de más notícias na UTI: perspectiva dos médicos. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, v. 32, n. 4, e324221, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102.3772e324221>